

**Sugestão de citação:** Anónimo (Bento Morganti) (Ed.): "Num.º 2.", em: *O Anonymo. Repartido pelas semanas, para divertimento e utilidade do publico*, Vol.3\002 (1754), S. 13-20, etidado em: Ertler, Klaus-Dieter / Fernández, Hans (Ed.): Os "Spectators" no contexto internacional. Edição Digital, Graz 2011-2019, hdl.handle.net/11471/513.20.4517

Ebene 1 »

## N.º 2

### *Conversam da fealdade.*

**Ebene 2 »** NAMha coiza mais admiravel, e que todos os dias vemos incessantemente reproduzida, como he a mudança repentina com que se troca a fealdade em fermosura, e o que pela manham parecia hum espectro, ou huma furia medonha, passadas algumas horas se acha convertida em prezença [14] agradável, e objecto em que gostozza se emprega a vista. Isto que póde parecer huma coiza nova certamente a não he, ainda que não póde deixar de se reconhecer por huma coiza bastantemente consideravel. **Exemplum »** Pausanias escreve que Ariston Rey de Sparta teve por esposa a mais fea de todas as filhas de Lacedemon, a qual pouco depois apareceu com huma fermozura tam excellente, que affirmaõ muitos authores, que depois daquella que foi cauza do incendio de Troya, não vio a Grecia naquelle sexo mulher de fermozura mais completa. Heredoto refere que esta mesma tinha de antes cazado com hum certo Agetto, e atribue esta prodigiosa mudança a hũa especie de milagre, porque tendo a ama que criava hum especial cuidado de a levar, quando era minina, todas as manhas ao Têmplo de Helenam, invocando-a incessantemente a seu favor, recebera por força das suas rogativas, esta graça, que esteve detida, ou suspensa até o tempo posterior ao seu cazamento segundo. **« Exemplum Exemplum »** Tacito diz tambem que Livia molher de Druzo, e irmam da Germanico Imperadores Romanos fora no tempo de sua mocidade bastantemente fea, e dezagradavel, mas que ponco depois se respeitava em Roma pela mayor fermozura daquelle tempo **« Exemplum**. Parece-me que neste secundo se poderiam referir muitos mais exemplos que excedessem toda naticia destes, e de outros Historiadores, pelos repetidos acontecimentos semelhantes a estes que nos contam, se me não podem soffrer que dellas se diga que tambem foram feas, ainda que muitas vezes se veja a sua fealdade convertida em fermozura. Com tudo porém nam me posso eximir de acautelar aos que virem destas estimaveis fermozu-[15]ras, e que tanto lizongeam a vista, que examinem bem com seu vagar se sam daquellas em que a arte excede a natureza, e a que se pode chamar mentiras excellentes. E certamente não se deve estranhar que hum homem de bom senso conceba huma justa aversam a estas falsas fermozuras, da mesma forte que como se pode conceber a respeito da moeda falsa: e que sem ser sectario da Heresia dos Iconomacos seja a este respeito inimicissimo das imagens. As mulheres que não sam agradaveis se não por artificio tem muito cuidado em não fazer **Exemplum »** o que fez Venus, que foi a primeira das tres Deozas que se despojou de seus aparatozos ornamentos na prezença de Paris, para que sem o artificio da industria julgasse o merecimento da sua belleza: **« Exemplum** mas sim muito pelo contrario se escondem debaxo do branco, e do vermelho que tomam emprestado, e só assim occultas, he que se cõsideraõ com cara de aparecer, principalmente nas assembleas, e occazioens de concurso: e tudo quanto póde fazer o Pintor mais excellente querendo tirar o seu retrato, he copiar huma pintura para outra pintura, sendo-lhe impossivel trabalhar pelo natural. Quantas se conhecem que não tendo aparentemente de dia mais que vinte annos, se acham à noite ter quarenta, e cincoenta: outras aparecendo de dia huma aurora rizonha, e quasi formadas dos candidos pedaços de neve, ou à noute, ou em outros certos dias aparecem cobertas de sombra debaxo de veo natural da sua propria escuridam. Mas ao menos não podemos deixar de confessar que nisto conseguem a ventagem de se poderem desvanecer, que sem serem devedoras à natureza, como muitas, a sua boa graça, e as sua fermozura sam obra de suas proprias maõs.

[16] Se podemos dizer que no mundo se observam fermozuras feas, não sera mentira se acrescentarmos que ha fermozuras perigosissimas. As cores mais agradaveis do mundo, sam as misturadas de outro, e de azul, e com tudo reluzem muitas vezes na pele de huma serpente: a Aconito tam terrivel, florece mais agradavelmente que

outras muitas plantas utilissimas. Saem dos olhos de huma mulher fermoza certos rayos, que influindo como os da lua fazem hum numero infinito de estolidos, e de enfermos: ou para melhor nos explicarmos, não contem em si parte alguma até o minimo de seus cabellos, que não tenha poderosa virtude para captivar o mais sabio dos homens. **Exemplum** » Isto he o que fés escrever, que obrigado Leandro da força de huma fermozura, atravessou muitas vezes o Helesponto, e que todo o corpo daquella mulher estava tam cheyo de diferentes graças, que todos os que lhe precederão se enganaram quando as reduziram sòmente ao numero de tres. **« Exemplum Exemplum »** E com este mesmo fundamento escrevendo Aristenetes as perfeçoens de Cydippes extremosamente amada por Acontio, affirma que seus olhos não satisfeitos só das tres graças só das tres graças de Efiodo, tinham mais cem que nunca os deixavam. **« Exemplum** Seja o que for, ninguem pode negar, que tudo quanto a força mais absoluta, ou a Rhetorica mais persuasiva, podem à custa de maior trabalho e de maior deligencia conseguir sobre os homens, o poem em execuçaõ o sexo a quem tocou por forte a fermozura, com hum simples descuido dos olhos, ou com os rayos de huma vista hum pouco inclinada, com o que se dicipa inteiramente toda a rezistencia que tinha encontrado o trabalho, e a persuasam. **Exemplum** » Quero afastar a vista de Salamam, e de outros seme-[17]lhantes a elle, para contar sòmente o que impedio ao grande seductor Mafoma a passar para Persia, confessando que sòmente a apreheñsam que tinha concebido das molheres daquelle paiz foi a cauza que o absteve de emprender semelhante viagem; porque eram tam cheyas de atractivos, que até os mesmos Anjos se podiam enamorar dellas, e sugeitarem se à sua vontade. **« Exemplum** Em todos os tempos se occuparam os Theatros em representar este absoluto poder da fermozura sobre as vontades, **Exemplum** » e o unico exemplo de Cleopatra bastará para que se comprehenda livremente hum breve espaço de tempo na sua companhia, ainda que fosse com o excessivo preço de sua propria vida. **« Exemplum**

Isto que acabamos de dizer **Exemplum** » sobre a ventagem das molheres da Persia, fas lembrar, que muitas outras regioens se desvanecem de produzirem as mais fermozas do mundo. **« Exemplum Exemplum »** A China atribue esta grande excellencia as da Cidade de Nancheu, que he na Provincia de Nanquin; **« Exemplum Exemplum »** o Padre Alvaro Semedo diz que entre as Portuguezas, são as da Villa de Guimaraens; **« Exemplum Exemplum »** as relaçoens modernas dizem que as Thebanas, ou da Cidade de Thebas, e outros que são as Insulanas de Chio. **« Exemplum Exemplum »** As mais raras formozuras do Serralho de Constantinopla, vem da Circassia, e da Georgia, que ficar para a parte da antiga Colchida, e se he verdade o que escreve Belon, em todo Estado de Graõ Senhor se pintaõ as molheres de amarelo; **« Exemplum** ao menos sabemos de certo que na India assim se observa, ajuntando ainda este artificio à sua propria cor natural, supondo que assim parecem mais fermozas. Sem duvida bem se pode observar que esta formozura que [18] cauza o amor, e que excita nos homens paxoens taõ violentas, nem he uniforme, nem a todos parece a mesma. **Exemplum** » A mocidade das Turcas he muito natural que nos não agrade, e muito menos as muitas fardas das Irlandezas, de que ordinariamente tem coberto o rosto. **« Exemplum Exemplum »** Como seria possivel que nos agradassem as molheres de Thracia cobertas de hum numero grande de timbres de armas proporcionado ao dezejo que tinham de mostrar a sua nobreza, e sem duvida de augmentar tambem com isto a sua fermozura? Assim o refere Dion Chrysostomo. **« Exemplum** Seria difficultozo crer, se as muitas relaçoens nos não segurassem, que ha pessoas com o rosto cortado, e cheyo de cicatrizes expressamente para augmentar a sua formozura. **Exemplum** » Os narizes chatos das Moiras, como tambem das mulheres da Tartaria as fas muito mais amaveis para com os seus, e o mesmo sucede como a cor negra das Ethiopes, e das de Groenlanda; **« Exemplum** pois não obstante a sua vizinhança do Polo ha naquellas partes, Negras como em Guiné, e aquella escuridaõ de semblantes tem forças taõ poderosas como entre nos tem a mairo alvura. Não me persuado que haja muitos sigaõ a opiniaõ de Pausanias, de que a Venus Negra, ou Melenida de Arcadia, tivesse este sobre nome sòmente porque as trevas da noute parece que foraõ destinadas para os crimonosos divertimentos atribuidos àquella Deoza dos Amores; porque cuido que a principal razãõ deste apelido se deve deduzir de que tambem a cor negra, ou parda tem seus atractivos como a branca, e vermelha, não havendo cor alguma que Cupido não empregue para mostrar todo o seu poder. Na verdade não deixa de ser bem verdadeiro, e bem ideado aquele Proverbio de que vulgarmente uzaõ os Italianos, [19] que não he bom o que he bom, mas sim o que agrada: **Citação/Divisa** » *non è bello quel`ch è bello, ma quel che piace.* **« Citação/Divisa** Toda a diversidade que nisto se acha, depende do lugar, do tempo, e das pessoas.

Sobre isto bem se poderia duvidar se a fermozura he alguma coiza real, e certa; porque nem a proporçam dos membros, nem a sua côr que compoem a diffiniçaõ tem couza alguma de seguro, e universal. Parece que

bem a podemos considerar sómente por huma obra da nossa imaginação sojeita a mil variedades, supostas as circumstancias, que assima referimos. Mas demos-lhe toda a existencia que os seus mais apaixonados lhe atribuem, com tudo não podem deixar precisamente de confessar, que he sojeita a taes differenças, que muitas vezes na simples mudança de hum lugar para outro se não póde conhecer, e ainda muitas vezes em si mesmo se desconhece. Em algumas occazioens se satisfaz com dar algum clarim como a Lua sem comunicar calor; outras abraza como o Sol maes ardente, e intenso; mas seja o que for, sem maior exageração qualquer fermozura que se offereça revestida das circumstancias mais agradaveis, deve ser vista como huma séria reflexam. Nella com muita brevidade se póde ver outra qualquer mudança muito contraria, e diversa a esta que de presente cauza tanta admiraçam, o que em poucos annos se póde descobrir. **Exemplum** » Esta mudança he aquella que fez chorar Helena ao seu espelho, e achar ao tempo seu terceiro, ou quarto destruidor, porque o numero de annos nem he constante, nem he certo. Estranho genero de rapto em que se vê Helena separada da mesma Helena, e aquella a quem as tres partes do mundo reconheceram pela [20] mais fermozza do seu seculo, buscando-se no vidro do seu espelho, já não encontra mais que horror, e fealdade. **« Exemplum** Esta pequena moralidade da lugar para que acabemos com outra, que pertence á obrigação que tem todas as pessoas fermozas, e sojeitas à mudança que acabamos de ponderar, de se ornarem, e compôr com a virtude que nunca se muda. Se o seu bom modo, e os seus agrados solicitados por todos os principios acharem nisto repugnancia, a sua fermosura que consiste em proporçam, ainda q# as suas medidas sejam differentes, tem com tudo por esta semelhança, e por esta ordem tanta analogia com a virtude, como contrariedade, e oppoziçam com o vicio irregular, e dezordenado em nodas as suas partes: E o mais licenciozo dos Poetas não póde deixar de reconhecer a obrigaçam, que o sexo feminino tem de amar a virtude, que he tambem do mesmo seu genero.

**Citação/Divisa** » *Ipsa quoque, cultu est, nomine femina virtus.* **« Citação/Divisa**

E desta obrigaçam se não devem tambem eximir os homens, reconhecendo com huma modesta vaidade que tomando delles o nome, deve tambem delles receber toda a estimaçam, e todo o affecto: e com este adorno a humas, e a outros respeitará o mundo a sua fermozura, e se verá mais aplaudida quanto he mais duravel, e izenta das mudanças a que está sojeita toda a mais fermozura aparente, e caduca. **« Ebene 2**

LISBOA:

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora. **« Ebene 1**